

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

ESPINHO, 20 DE MAIO DE 1923

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da RedacçãoRedacção e Administração
Rua do Norte, 532
Comp. e imp. na TIP. GONCALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

ASSINATURA:

Portugal, semestre Esc. 5\$00
Extrangeiro, ano Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha 2\$50
2.ª — 1\$50 e 3.ª \$80
Permanentes, contrato especialPropriedade da Empresa
«O REFORMADOR»

Dobre a finados

A orgia politica dos ultimos tempos, a perseguição acintosa e canibalesca feita aos adversarios, a intransigencia irritante e desprezível de certas creaturas que se dão ares de cabeças pensantes, o desrespeito pelos velhos habitos da boa educação, a indisciplina que lavra impetuosa e ameaçadora em todos os ramos da administração publica, o desprezo absoluto pela Lei, conduzem-n'os, sem remedio possivel, á maior das miserias ao abismo insondavel em que tudo e todos hão-de afundar-se n'um mar de lama e de vergonhas!

Não o querem vêr esses dementados que por nosso mal, são os detentores do poder e tambem os unicos causadores de todas as nossas desgraças.

Não o querem vêr porque teriam de confessar publicamente os seus crimes, cuja condenação certa e irremediavel lhes afastaria para sempre o campo de manobras já tão erichado de cardos e obstaculos que elles, apezar de tudo, tentam esconder aos olhos do povo.

Legisla-se febrilmente, sem medir as consequencias de um mau plagiato da lei estrangeira que teimam em adaptar aos nossos costumes, sem respeito algum pela tradição, como se em Direito isso fôra coisa desprezível e sem valor.

Legisla-se de forma que em cada conselho o seu «Lenine» interpreta como muito bem lhes apraz a mesma lei, que no concelho visinho, tem uma execução puramente diversa.

Decreta-se sobre o joelho para satisfazer a vaidade tórva e insultuosa de qualquer caudilho da falsa Democracia, para mais tarde se reconsiderar no mal praticado levianamente, sem que se possa reparar o erro grave, de cujos maleficios só o paiz vem a sofrer.

E, no entanto, os Lenines vivem, os Lenines aparecem em toda a parte, havendo pelo menos um em cada povoado.

Ha dias Guedes d'Oliveira, escrevia. «O seu olhar é tórvo, e uma cristação de odio intimo, sangrento e profundo transparece atravez da propria epiderme. Ha como que uma exosmose no despeito tornado aversão, na aversão feita maldade, na maldade reumando impaciencia. O invejoso é assim. Depravação constante na propria alma; sentimento covarde e tórpe alimentado na sombra, nutrin-do-se de venêno e desespero, mordendo nos que procuram serenamente seguir o seu caminho, contentes na paz da sua consciencia, na rectidão da sua conducta e na firmeza dos seus passos.

Se não se tratasse da apreciação de uma estatua de «Caim» haviamos de afirmar que tal descrição se referia ao nosso «Lenine», a quem meia duzia de creaturas de bem devem a perseguição mais acintosa e feroz dos ultimos tempos.

Taes actos falhos de sciencia e consciencia, reveladores da malvadez nata da parte de quem os pratica, não pôdem deixar qe originar o espirito de revolta que já para ahi se manifesta em todos os centros de reunião e nós, sempre fieis aos principios de ordem e respeito que a todos devemos, não lhe auguramos um futuro politico tapetado de rosas, porque já sentimos o bronze a dobrar a finados.

Cabo de Mar

Este tasqueiro, que o sr. capitão do porto de Aveiro devia reduzir ás suas atribuições, em carta que dirigiu ao nosso distincto colega «A Verdade», segundo este informa, permitiu-se julgar da nossa orientação politica, apelidando «O Reformador» de monarchico. Depois de acentuarmos que

este semanario não carece de licença de qualquer Mastim para ser republicano, monarchico ou independente, temos que salientar que esse tal Pereira da Silva é muito massiço para poder definir o que é ser republicano.

Tem a tromba muito baixa e olha muito para o chão...

SOCIEDADE

A moda

Qual a que eu prefiro?
Que pergunta!...

De sobra sabe V. Ex.ª que em tal materia fui sempre um leigo.

E queria que me arriscasse agora nesse *mare-magnum* da fantasia e da fantasmagoria?!

Por Deus!...

Tecidos variados ao infinito, rendas caprichosas, bordados de ouro e de prata, de reflexos delicados, de veus, fitas, gerbes, e charpes, grinaldas de flores, plumas, frutos aos milhares do engenho e da prodigalidade, tudo isto e muito mais combinado em nuances loucas, entraduriveis, e a respeito desta matéria vasta, sem fim, que V. Ex.ª julgou um momento que eu pudesse ter uma opinião!

Chama-me a pontificar numa igreja de luxo, de larga decoração e indescriivel suntuosidade.

E eu sou, repito, um leigo. Para o efeito quem podia informá-la, sintetizando a ultima palavra do que alguns chamam a divina criação—que sacrilégio!—era a actriz de renome, que ainda há pouco visitou Lisboa e Porto, e que apenas trazia na sua bagagem, para nos entreter o espirito e fazer vibrar a alma, sabe V. Ex.ª o quê?—A moda em dezenas de malas.

Mas para não a deixar sem uma pequenina resposta, positiva, concreta, quer que lhe diga o que é para mim a moda?

E' V. Ex.ª.

V. Ex.ª, distinta sempre na sua adorável simplicidade, bem característica, aliada maravilhosamente com essa suprema elegancia que a fazem realçar em todas as grandes reuniões como mulher superior e sem... *ficelles*.

E de modas, gentil leitora e consulente, eu não quero saber mais nada, porque,—digo-lhe aqui baixinho—toda essa moda que para aí se estadeia e invadiu já todas as camadas é de... fazer fugir e de acabar com os pretendentes e com os maridos. X.

Doentes

Com prazer registamos as sensiveis melhoras do menino Alberto, filhinho do nosso querido amigo snr. Raul Faustino.

De visita

Durante a semana finda vimos nesta praia e tivemos o prazer de cumprimentar os nossos presados amigos snrs. dr. Angelo Leite, estimado cirurgião dentista; Joaquim de Carvalho, Guilhermino de Souza e Alfredo Lages, estimados comerciantes.

Lêde e propague

O REFORMADOR

Tribuna Popular

Proseguindo no relato do tête-à-tête de que lhe demos conhecimento no ultimo numero do seu bemquisto semanario, outro fim não temos senão o de concorrermos para o engrandecimento desta terra, que muitos apontam como abandonada daqueles cuidados com que os corpos administrativos vincam a sua personalidade e a iniciativa particular supre a deficiencia destes em muitas localidades, cuja existência é de ontem, mas já hoje disputam com orgulho e desvanecimento os seus foros de progredimento constante para atração dos que procuram beleza e bem estar e consolação e repouso dos que as procuram no intuito de colherem impressões que de futuro os aconselhem na escolha das estancias émulas e rivais.

Dizia um dos interlocutores de ha oito dias na conversação que registamos com tristeza:

Aquele corêto que acolá está defronte revela de duas coisas uma; ou a extrema penúria do municipio ou a extrema carência de savoir-faire da edilidade. No meio dum square mesquinho é um mostrengo de cara suja, mais suja ainda do que a cara do *domus municipales*, que em toda a povoação que se prese deve ser o seu orgulho e a sua honra. Aqui é apenas o—Hotel do Porto como já lhe disse e a mim, português, faz-me pena que a colónia balnear, que aqui criou raizes e vem, malgré *tout*, honrar e enriquecer, ano após ano, esta praia bem fadada, regresse a comentar: isto é sempre a mesma coisa ou é pior do que era o ano passado.

Veja o meu amigo esses predios fronteiricos á estação, na Avenida da Graciosa,—creio que lhe chamam—uma pobreza franciscana, em construção, em estética, em limpeza. Estabelecimentos abaixo da mais simples e descurada aldeia sertaneja; restaurantes que são tascos; lojas de frutas e hortaliças onde não luz uma estante envernizada a ripolin, nem alveja uma toalha que dê um tom de bom gosto.

Nem cal ao menos, meu caro amigo...

E nesta altura deixamos de ouvir estas badaladas tristes...

F. P.

Francisco Saldanha da Silva

Este importante negociante e nosso presado amigo, que aqui residia ha anos, gosando de gerais simpatias, acaba de transferir a sua residencia para Lisboa, para onde seguiu com sua familia no rapido de quarta-feira.

...E SEGUE

Ora façam o favor de ver se por 40 centavos, o preço de uma chavena de café,—do tamanho de um dedal!—a gente não tem vontade de ilustrar-se. Ha dias, a uma das mezas do Chinez, a propósito do nosso simpatico e intelligentissimo Monteirinho, que até agora ninguém chegou a saber se é altista, ou baixista, bemdizia o Bias Orinarias:

Aquele homem é a abalanque do progresso!

—Antão não é, perguntou um côdea do lado...

Cães

Ha-os de muitas raças, bem o sabemos, predominando até uma, que julgamos ser de todas as latitudes, que dá pelo nome de—caloteiros.

Em Espinho esta não abundará, mas em compensação temos uma outra que é de se lhe tirar o chapéu—a dos vadios.

Para ela chamamos mais uma vez a atenção da auctoridade competente, que certamente não desconhece a grande praga d'esses individuos que a toda a hora nos ladrão ás canelas, quando não nos dão scenas pouco edificantes.

Os banhistas estão a chegar, snr. administrador do concelho. Esteja certo de que se não dá caça aos vadios, os estrangeiros vão-se embora e apregoarão na sua terra que Espinho está transformado num canil monstro.

O que nos disse a bruxa da Ponte

—Que o dia da Sessão extraordinaria do Senado Municipal hade *Chegar* um dia... com manhá de nevoeiro...

—Que os consumidores da luz electrica tencionam levar a cabo uma manifestação de regosijo... em acção de graças pelo encarecimento da mesma.

—Que a Camara com a tal «*industrialização da Central of candeias*» está desempenhando o papel de «*miliciana*» obtendo avantajados lucros com esse serviço publico, o que é contra a lei, podendo ser chumada á barra dos tribunais.

—Que abundam por forma assustadora os carneiros de Panurgio, e que o Manel do Rosario tenciona apresentar uma postura semelhante... á dos cães...

Achamos bem.

Visconde de Bustos

Esteve entre nós e já retirou para a sua opulenta propriedade em Bustos, este nosso illustre amigo e importante capitalista.

No próximo numero:

UM VELHO PRECONCEITO

"Um homem,"

Theatro Aliança

Lucilla Simões

Como era de prevêr, no passado domingo e segunda-feira ultima ao nosso theatro acorreu tudo quanto em Espinho ha de mais distincto, para assistir ás duas recitas de assignatura pela companhia da talentosa actriz Lucilla, com a *Rajada* e a *Magda* trabalhos theatraes de grande folego, nos quaes a famosa artista e o actor Erico Braga demonstraram exuberantemente o seu grande valôr na arte de talma, e cujo desempenho, verdadeiramente magistral, arrancou nos finais de acto, delirantes e prolongados aplausos á plateia.

Lucilla e Erico, especialmente na *Magda*, foram, sem contestação, a encarnação viva não excedidas das personagens idealizadas por Sudermann, auctor da peça.

Destacaram-se pelo excellent desempenho que deram aos seus papeis, Georgina Cordeiro a ingénua Maria da *Magda* e Mario Santos no comico *Sebourg* da *Rajada*.

As restantes personagens formavam um belo conjuncto artistico, a que não é licito regatear louvores.

Os scenarios eram de lindo efeito a que as valiosas mobílias do snr. Alberto de Souza Reis, d'esta praia davam um certo ar de distincção.

Nos camarotes viam-se as mais distintas familias de Espinho, ostentando as senhoras vistosas e elegantes toilettes.

As nossas sinceras felicitações á Empresa do Aliança e muito especialmente a Luiz Lopes que, apesar de todos os seus sacrificios, conseguiu com exito fazer um brilhante successo theatral.

Os fosforos

Aumentam novamente de preço

Foi publicado o despacho do snr. ministro das Finanças, auctorizando a Companhia Portuguesa dos Fosforos a eleva-los de \$10 para \$20 o preço de venda ao publico da caixa de fosforos tipo n.º 9); (cêra de luxo n.º 3); e a criar um novo tipo (n.º 13), denominado "cêra de luxo n.º 4", para ser vendido ao preço de \$10 cada caixa, a qual conterá o mesmo numero de iguais hastes que o de tipo de cêra de luxo n.º 3, sómente com a differença de embalagem, que será em caixas de madeira com etiqueta litografada.

Enfim... enfim seja tudo por amor do povo...

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

Tu ganharás o pão com o suor da tua frente—assim dizia a antiga maldição lançada ao nosso primeiro pai, e estas palavras envoltas no seu biblico prestigio conseguiram atravessar os seculos e chegar até nós, sem que ninguém, aqui em Portugal pelo menos, pensasse sequer em revoltar-se contra a ideia paradoxal que em si pudesse conter. Hoje mesmo, em que tantos dos velhos erros jazem para sempre derrubados, esse preconceito, que as passadas gerações nos legaram persiste ainda, e ainda continua a impôr-se-nos com toda a autoridade dum dogma. Ele insinuava-se em nós desde os primordios da nossa existencia, quando longe de nos apontarem o trabalho como premio da nossa applicação, no-lo infligem invariavelmente se acaso sentem necessidade de nos punir. Em alguns países com tudo, no Norte principalmente, onde a educação assenta sobre bem mais sólidas bases, esse velho erro que de tão longe nos vem, tende enfim a desaparecer.

Ha por exemplo na Alemanha escolas, onde entre outras coisas, se instruem as creanças de quatro a seis anos de idade, na execução de pequenos objectos de papel, de vime, de arame, etc., tarefa a que elas se dedicam com verdadeira alegria, e cuja supressão consideram ordinariamente como um castigo. Instituem-se alem disso premios para os mais adestrados e diligentes trabalhadores presentando-se a mão santificada pelo trabalho a homenagem que lhe é devida. Já nos fins do seculo XIX Gotfried Kinkel escritor e jornalista alemão, elevava a sua voz em favor duma doutrina que plenamente sancionou com uma vida d'incansavel e continuada actividade:—Alem dessa boa educação «escrevia ele, nenhuma outra fortuna deixo a meus filhos, mas nenhum desejo sinto de acumular capitaes, que apenas alimentariam neles a ociosidade.» Palavras estas inegavelmente ditadas por uma vontade firme, por um caracter vigoroso, desde cêdo habituado a contar unicamente com as proprias forças. Porque não havemos nós tambem—mulheres de futuro—de lançar longe de nós a venda, e cientes da nossa missão, fazer por seguir conscienciosamente o rumo que as nossas aptidões nos parecem indicar de preferencia? Elevemos o nosso espirito, juntemo-nos aos fortes na batalha da vida, lutemos ao lado deles corajosamente, e as horas de amargura quando elas chegarem, não nos encontrarão tão fracos, tão indefesos. Segundo religião, o trabalho pode e sabe dispensar-nos esse conforto, esse apoio, de que tantas vezes carecemos na vida, num coração por ele temperado pouco espaço encontra, a dôr para se expandir. Contribuamos com todas as nossas forças ao bem e á felicidade universal, ninguém é tão pequeno que não possa dar alguma coisa. Se porém acaso um dia passarmos pelo trabalhador, seja ele o artista sob cujos dedos a tecla e o marmore se animam, ou o rude agricultor lançando em gestos triunfal ás glebas a semente, curvemo-nos e saudemos. Na sua mais alta ou mais humilde manifestação esse homem é sagrado—esse homem represen-

Associação de Assistencia de Espinho

(CONCLUSÃO)

Farmacia Ferreira dos Santos. \$60
9430

Foram melhoradas as refeições:
Em 22 de Fevereiro (11.º aniversario do falecimento do snr. dr. Manoel Laranjeira;
Em 24 do mesmo mez (6.º aniversario do falecimento do snr. dr. Joaquim Pinto Coelho); e
No domingo de Pascoa.

Em Janeiro fez-se uma distribuição de vestuario de cotim, sendo 2 casacos a homens, 10 vestidos a mulheres, 9 casacos e calças, a rapazes, 44 vestidos a raparigas, e 40 babeiros a rapazes.

ta para nós o orgão imortal e santo do progresso.

M. B.

Pela Imprensa

"Correio do Minho"

Recebemos a visita d'este nosso presado colega, semanario republicano independente que se publica em Viana do Castelo, sob a direcção do snr. José Alves de Freitas. Muito gratos pela visita com que nos honrou, temos muito prazer em permutar.

"O Ferro Viario"

Tambem fomos visitados por este nosso brilhante colega que se publica em Lisboa, cujo aspecto grafico é magnifico e colaboração muito variada.

Os nossos melhores desejos de vida longa e prospera.

"Folha de Tondela"

Com o n.º 209, (2.ª serie) iniciou o 5.º ano de publicação este nosso distinto colega com quem temos mantido as melhores relações de camaradagem. Com os nossos cumprimentos, desejamos-lhe grandes prosperidades.

Necrologia

D. Ana de Miranda Braga

Na avançada idade de 84 anos, faleceu n'esta praia na ultima quinta-feira, esta estimada senhora.

Os funeraes a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa, realisaram-se no dia immediato ás 10 horas na igreja parochial.

O feretro foi trasladado para o Porto, ficando depositado em jazigo de familia no cemiterio de S. Francisco.

Pezames á familia enlutada.

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:

RUA 12, N.º 1205

C. P.

Snr. Redactor.

Do alto dessa tribuna o que tão bem cabe o nome—de popular—consinta que eu me dirija á administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, solicitando um serviço, que sendo para bem do povo não é menos para utilidade da Companhia.

Trata-se do comboio tramway que sai do Porto aos 0,20 minutos. O seu prolongamento até Aveiro principalmente na epoca balnear, que vai começar, satisfaria os desejos de muitas centenas de criaturas, que não vão passar a tarde e a noite a Espinho, Aguda, Miramar, e Porto, porque não tem comboio que as leve a suas casas depois do animatografo, do baile ou do teatro. Temos ouvido isto da bôca de muitos amigos de Aveiro, Estarreja, Ovar e de outras povoações intermédias. Julgamos que a Companhia tiraria bons lucros e que não terá a menor duvida em satisfazer os desejos de muitos que viajando nas suas linhas quasi diáriamente, lamentam que nem ao menos aos domingos e dias de festa, possam ir a um espectáculo, a uma soirée em qualquer das localidades apontadas, sem serem obrigados a voltar ás 22 horas, deixando por assim dizer o gozo em meio.

Afigura-se nos que a Companhia cobrirá de boa sombra o que fica exposto e atenderá o pedido de quasi todos os habitantes da zona—Espinho, Aveiro. E os nossos antecipados agradecimentos.

Fosforos de dez centavos a \$15

E' para quem quizer! Um verdadeiro pau por um olho—e quem não ha-de aproveitar a maré—se amanhã nos podem levar cinco tostões por cada caixa?...

Dizem-nos que esta pechincha—fosforos de tostão a sete e meio—se vendem na loja de merceria sita á rua 25, esquina da rua 10.

E' lamentavel que tal abuso se cometa a ponto de até nós chegarem as reclamações dos christos que precisam de fosforos.

FUTEBOL

A final do campeonato do Porto—Espinho perde do Football Club do Porto com honra por 2 a 0.

Como previramos tivemos ocasião de apreciar um bom jogo de association no ultimo desafio entre o Sporting Club de Espinho e o Football Club do Porto, ainda detentor do titulo de Campeão de Portugal.

Sabiamos ser o Porto um team superior ao Espinho e se confiavamos em uma victoria do Espinho, contavamos para isso com a sorte que em football tem muita importancia. Intimamente previamos uma derrota para os nossos rapazes, derrota aliás nada deshonrosa, mas não quizemos exteriorisar a nossa opinião íntima, antes pelo contrario desejavamos com as nossas palavras levantar o moral do onze de Espinho, auxiliando pela nossa parte uma possivel victoria.

Espinho trabalhou bem no geral e o Porto deve em grande parte a sua victoria ao elemento de grande valor que possui no seu team, o back Bastinhos que salvou as redes do seu club de serem furadas por varias vezes, interceptando com muita calma e com maestria as passagens dos nossos avançados. Bastinhos esteve admiravel e não temos duvida em considera-lo um dos melhores backs portugueses senão o melhor.

A defeza de Espinho esteve tambem muito atenta e teve um arduo trabalho, tendo sobretudo brilhado o nosso grande keeper Bento Valente, Fernandes e Moreira, que foram incançaveis. Flavio que no desafio contra Leixões trabalhou por momentos tão bem, não correspondeu á nossa expectativa; fez o que poudé mas nos ultimos 20 minutos de jogo ou por estar muito fatigado ou por qualquer outra razão pareceu-nos um nadinha mandrião.

O nosso chutador, Rodrigues, tinha pela frente o médio Lopes Carneiro, algo violento, que o não deixou trabalhar como de costume e parecendo-nos talvez por isso um tanto tímido. Tambem não gostamos muito do trabalho de Abel, já o temos visto jogar melhor, e quanto a Antonio Lopes, o nosso ponta esquerda, talvez por não conhecer bem o jogo formidavel de Bastinhos deixou-se desarmar por este em duas bonitas avançadas que resultaram nulas para Espinho. Vendo o seu team tão atacado nos ultimos 20 minutos de jogo não se mexeu, procurando vir buscar atraz a bola, como era talvez conveniente. E' esta a nossa opinião pessoal; quanto a todos os outros jogadores, empregaram-se a fundo, trabalhando com energia, com alma e com fé ainda na victoria nos ultimos minutos de jogo.

Deixamos de relatar o desafio do principio ao fim por já o ter sido por varios jornais entre eles o Sporting cuja descrição do jogo nos pareceu a mais verdadeira, com pequenas correcções. Durante os primeiros 45 minutos, o jogo esteve ora no campo do Porto ora no de Espinho; não houve dominio do Porto nem do Espinho, apesar das investidas ao goal de Espinho terem sido talvez mais frequentes.

Nos primeiros 10 a 15 minutos da segunda parte o dominio pertenceu francamente

ao Espinho e já contávamos nós com uma victoria para o nosso team se o jogo assim continuasse. Infelizmente pas-

sados esses minutos o dominio do Porto foi completo e apenas rapidas fugidas ao campo do Porto conseguiu o Es-

pinho, fugidas sem consequencias importantes para o resultado do jogo, devido ao bellissimo trabalho de Bastinhos.



O 1.º grupo do F. C. do Porto

(Gentilmente cedido pela «Invicta Sport»)

Coisas de arte

Teatro! Dois dias em que o espirito se recreou, despertou desta apatia burlesca que rodeia o nosso meio.

Convençamo-nos que só a materialidade, a rotineira opaca dos cafés, e do limite dos encantos da nossa terra, brutaliza, encaneca a alegria da vida. Civilizemo-nos. E' necessario concentrarmo-nos que nem só o encanto do lar nos anima de coragem para a labuta, para a conquista da felicidade.

Amenizemos as asperezas do trabalho com horas de ocio que nos eduquem, nos transportem á realidade das coisas.

O ambito reduzido da nossa acção é escuro, insipido, não nos aponta os escaninhos do maleficio, nem ensina a distinguir a beleza do ideal.

Entorpecemos os sentidos, amolentamos os nervos.

Esperamos o dia como esperamos a noite—ora para comer, ora para dormir.

E' pressa de esfregarmos os olhos e limpar a poeira que nos prende á insipidez.

Para que serve a constancia de viver, se os encantos minguam e nos obstinamos a amontoar o dinheiro estupidamente.

Espinho alarga, cresce nas suas emprezas, quer industrias, quer comerciais e de tantos capitalistas seria belo que se coligasse e fizessem construir uma casa de espectaculos digna de admiração.

O teatro Aliança, a nosso ver não está em condições de receber companhias como a de Lucilia Simões, e outras que nos informam em breve nos visitarão. O teatro Aliança, só serve para grupos de amadores ou para sessões de cinema.

E' incontestavelmente de lamentar quando tantos homens de valor aqui residem, nem um só tivesse a iniciativa de apresentar á posteridade uma obra de engrandecimento pela terra que os acolhe!

Coragem, Senhores, e haverá para quem se aventurar, o reconhecimento de toda a gente.

A companhia Lucilia Simões veio marcar um movimento elegante, veio acordar-nos do torpor em que jazíamos.

Os artistas são o escol da

AVISO

Mais uma vez prevenimos os nossos presados leitores, assignantes e colaboradores que toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do nosso jornal, encontrando-se aberta a Redacção do «REFORMADOR» das 8 ás 9 horas da noite.

ribalta,—tem movimento e afirmam o seu valor. Embora haja affectação, declamação enfatuada de alguma figura, é certo que perdoamos essa pretensa superioridade e lhe reservamos toda a clemencia que nos é peculiar.

A vida é prosaica e é de justiça que o estilo tenha as suas variantes.

Se tudo corresse conforme os desejos, proviria o tédio e ninguém se destacava.

Louvamos o arrojo da empreza do teatro, e em especial do nosso amigo Luiz Lopes que sempre se esforça em nos proporcionar noites de maravilha artistica.

Louvores á sua tenacidade.

D. P.

Casos & Noticias

TEATRO ALIANÇA

Tournée Artistica

Luso-Brazileira

Estreou-se hontem no nosso teatro aquela troupe artistica, espectáculo novo para Espinho.

A revista «Coisas do Diabo» agradou muito, destacando-se o trabalho da distincta actriz Maria Luiza, que promete vir a ser uma grande artista, para o que possui invulgares qualidades de aptidão.

Campinhos, já conhecido do nosso publico, proporcionou-nos uma bela noite de agrado.

—PARA HOJE, em segunda apresentação da tournée, estreia-se a engraçada opereta em um acto «A Zaragata» completando o espectáculo, que é completamente diferente do de hontem, dois actos de Cabaret.

A ajuizar pelo desempenho de hontem, é de presumir que tenhamos mais uma interessante noite no Aliança.

Cinema

Na quinta-feira passada tivemos uma excelente sessão com a estreia do soberbo film «Seis Balasios» em que o grande e arrojado actor americano Tom Mix desempenha o principal papel com magistral interpretação.

Completavam o brilhante programa o lindo drama em 2 actos «Justiça Vingadora» que agradou, terminando com a inverosímil e hilariante comedia «Um homem generoso» que manteve a plateia em constante gargalhada.

O tempo e o mar

Depois de uma cega rega de tempestuosas manifestações dos elementos em que o frio e a nortada de enregelar os ossos desempenharam o principal papel, voltou a verdadeira primavera, com todos os seus encantos, dando-nos lindos dias de sol e calmaria.

O mar quasi se não ouve e os nossos arrojados homens de mar já se atiraram á sua faina, conseguindo o premio dos sens arriscados serviços, embora em pequena quantidade, veudendo-se o peixe por elevado preço, que é como quem diz «Altista» ou «Monteirista» porque são sinonimos.

Farmacia

Hoje está de serviço permanente a «Antiga Farmacia Rezende» do snr. A Lopes á rua 19—proximo á praia.

Feira

Com regular concorrência, tendo os generos atingido pre-

Os nossos poetas

Silêncio!

Quando a alma nos traz o sonho a arder,
nada vale o silêncio contra nós!
E' sempre aquela febre, a mesma voz,
que fala à praia a onda a adormecer!...

Um desejo, o temor de estarmos sós...
a Vida, o coração sempre o bater!
E a alma com o sonho sempre a arder
e o Silêncio ouvindo a nossa voz!...

E' tudo mudo?!—a alma não se cala!
Quem não a sente, é sempre quem mais fala..
Só o olhar é franco, não nos mente!

No olhar anda a muda voz do povo
numa ânsia, num grito sempre novo,
ensinando o Amor a toda a gente!...

Jaime de Mascarenhas.

ços fabulosos, verdadeiramente «Monteiraceos», efectuou-se na passada segunda-feira o nosso mercado semanal.

Casas baratas

Como alguns proprietarios de casas nesta praça resolvessem baixar as fabulosas importancias que pediam para o razoavel e isso tenha constado, já nos ultimos dias tem havido maior procura de predios para a época balnear, tendo-se efectuado algumas transações.

O facto enche-nos de satisfação porque vem demonstrar o que ha tempos aqui dissemos sobre este assumpto.

Excelsior Club

A SUA FESTA

Decorreu animadissima e cheia de encanto a festa realisada neste elegante salão de instrução e recreio no penultimo sabado, dançando-se animadamente até ás 4 horas da manhã.

Nos intervalos foram servidos finos dôces, sandwiches e vinho de superior qualidade á selecta assistencia, rematando com um magnifico serviço de cacau, preparado a capricho, ás 2 horas da manhã.

Festa simples e encantadora que deixou gratas recordações em todos os seus associados.

C. P.

Continuam fechadas as portas da poderosa companhia ás nossas reclamações. Decididamente alguém que tudo pode e nada quer fazer por Espinho, teima em fazer ouvidos de mercador.

Dentro em breve encetarém a publicação dos artigos com esta epigrafe.

ANUNCIOS

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18—N.º 1045.

Brinco

Perdeu-se um de ouro com duas pedras.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Festa ao S. João

AVISO

A comissão organizadora das festas ao S. João, em Espinho, do corrente ano, vem tornar do conhecimento publico que uma outra comissão, que pretende realizar os festejos a S. Pedro, deseja antecipar-se-lhe na colheita de donativos.

Assim, espera do publico deste concelho lhe reserve o seu auxilio para as festas ao S. João, que, pelo nome já adquirido, não podem ser prejudicadas, e antes devem redobrar de brilhantismo.

A Comissão.

DR. ARNALDO ANDRADE

MEDICO ESPECIALISTA

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta.

Das 13 ás 17.
Rua Sá da Bandeira, 192-1.
—PORTO.



RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª
Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.
TELEFONE, 1096
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer — Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptisados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA PRENSADA

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19 — ESPINHO

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

Ouivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Armazem de Cereacs

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PORRÃO "PEROLA D'ESPINHO,"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9 — ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480 — ESPINHO

DR. GASPARD DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.

Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127

PORTO

O REFORMADOR

Semanario

— Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Snr.

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.
SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.
SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.
STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE